(Texto com revisão.)

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Boa tarde! Registro a presença do deputado Dr. Thiago Duarte. Seja bem-vindo.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Informamos que a suplente Vitória Cabreira foi empossada na vereança no dia 25 de maio de 2023, às 11 horas, em cerimônia realizada na presidência, em substituição ao Ver. Giovani Culau e Coletivo, que se encontra em Licença Tratar de Interesses Particulares do dia 25 ao dia 29 do corrente mês. Na ocasião, foi apresentada declaração firmada pelo Ver. Giovani Culau e Coletivo, líder da bancada do PCdoB, informando o impedimento da suplente Coletivo Cuca Congo e da Suplente Erick Dênil, para exercerem a substituição no mesmo período.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Obrigado, Dr. Luiz Afonso. Quero aqui agradecer ao Ver. Moisés Barboza, vice-presidente, que durante minha ausência, esteve conduzindo muito bem a Casa, bem como toda a Mesa diretora, todos os vereadores e demais assessores.
Passamos à

TRIBUNA POPULAR

A Tribuna Popular de hoje terá a presença do Grupo de Pacientes Artríticos de Porto Alegre – Grupal que tratará de assunto relativo à importância do trabalho da entidade na vida das pessoas com doenças reumáticas. A Sra. Iara Cabreira Kobielski, presidente, está com a palavra, pelo tempo regimental de 10 minutos.

SRA. IARA CABREIRA KOBIELSKI: Boa tarde a todos. Eu estou na presidência do Grupo de Pacientes Artríticos de Porto Alegre – Grupal. Nossa instituição completa, no dia 31, 39 anos de trabalho. São 39 anos acompanhando e assessorando pessoas com doenças reumáticas em Porto Alegre e em várias cidades do Rio Grande do Sul, inclusive com atendimento *on-line*. Nós temos,

na nossa instituição, hoje na Galeria Sete de Setembro, grupos de convivência. Nesses grupos de convivência, a faixa etária é de adultos e idosos, e nós oferecemos um grupo específico para pessoa com fibromialgia, e um grupo também específico para pessoas com espondilite. Também oferecemos uma oficina de geração de renda, com a nutricionista, e nessa oficina a nutricionista repassa receitas com alimentação natural, onde as participantes também podem gerar renda. Nós temos também acompanhamento psicológico, nutricional e jurídico para todas as pessoas com doenças reumáticas que se aproximam da nossa associação. E temos atividades físicas: pilates e ioga. E toda a rede do CRAS e os postos de saúde encaminham pessoas para o acompanhamento no Grupal. E todo o atendimento da nossa instituição é gratuito. Nós temos atualmente vinculadas à nossa instituição um total de 1.340 pessoas. Os atendimentos diários ficam em torno de 50 ou mais por dia. Nossa instituição tem um papel fundamental, por isso é importante ocupar este espaço para dialogar com a sociedade, como um todo, em defesa dessas pessoas que precisam de acompanhamento, porque uma doença reumática traz muitas limitações às pessoas. E é nesse grupo que nós acompanhamos essas pessoas, que elas passam a ter mais qualidade de vida, um resgate da autoestima e novamente participar da sociedade como um todo. São fundamentais, então, essa relação e esse diálogo aqui neste espaço, porque a pessoa com a doença reumática não pode ficar alijada da sociedade, ela precisa se sentir incluída, precisa buscar a sua autoestima e participar desses grupos, tratar das suas questões, e muitas acabam tendo uma melhora significativa. Porque o tratamento não é só medicamento, mas também é psicológico, nutricional; então, essas pessoas passam a ter mais qualidade de vida, e muitas até retornam ao mercado de trabalho, depois de se sentirem bem melhores. Então, a nossa instituição está aberta para as pessoas com doenças reumáticas, que são encaminhadas para nós, e podem, então, ter mais qualidade de vida. Obrigada.
(Não revisado pela oradora.)

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Convidamos a Sra. Iara Kobielski a fazer parte da Mesa.
O Ver. Cassiá Carpes está com a palavra, nos termos do art. 206 do Regimento.

VEREADOR CASSIÁ CARPES (PP): Quero saudá-lo, Presidente; saudar a Iara. Eu sei que muitos não estavam prestando a atenção, mas eu estava. Então, eu quero felicitá-la pela entidade, isso é muito sério, reumatismo é uma coisa que afeta milhões de pessoas. Parece fácil tratar, mas não é tão fácil, não. O que eu vejo de familiares se queixando... Então, quando há uma entidade da natureza dessa que a senhora comanda, eu fico - e tenho certeza de que nós todos ficamos - muito contente que possam fazer esse trabalho especial, trabalho de qualidade, trabalho com uma doença complicada, que tira, muitas vezes, a força das pessoas, durante o dia, para caminhar, para fazer alguma coisa. Quero trazer aqui, em nome do Partido Progressista, as nossas felicitações. Conte conosco, se precisar, a Casa está à disposição. Um abraço.
(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): O Ver. José Freitas está com a palavra, nos termos do art. 206 do Regimento.

VEREADOR JOSÉ FREITAS (REP): Presidente Hamilton, boa tarde; boa tarde a todos que nos assistem. Cumprimento aqui a Iara Cabreira, que é a Presidente da Grupal; cumprimento da Roberta Reis, que está na plateia, administradora da Grupal; saúdo também a Heloísa Campos, da Anfibro, que também está na plateia com pacientes. Ressalto que estão na plateia pacientes da Grupal e também da fibromialgia. Na quinta-feira, nós realizamos aqui um seminário sobre a fibromialgia, foi muito pertinente e com um público bastante razoável; e o melhor de tudo: foram os médicos que vieram prestigiar.
A Grupal vive de doações, tu falaste, Iara, o número – em torno de 1.340 pessoas atendidas; na verdade, a entidade, não só a Grupal, como muitas que existem, elas atingem um público que o governo não alcança. Então, aí a importância das

doações, até eu peço para que todos os que nos assistem que entrem em contato com a Grupal para que venham a ser parceiros, assim como nós temos sido. Nós destinamos já emendas e vamos continuar essa parceria, Iara, completando 39 anos de trabalho agora no dia 31em maio. A gente sabe que não é fácil, com todas as lutas, dificuldades, sendo a primeira ONG de portadores de reumatismo da América Latina, realizando, então, um excelente trabalho necessário para os pacientes reumáticos.

Diante disso, Iara, como nós colocamos no seminário, nós nos comprometemos em construir junto com o governo um centro das dores, assim como já tem um modelo em Cachoeirinha. Porque a gente sabe o quanto sofrem as pessoas que têm reumatismo e todas essas doenças; e, se não tivesse uma entidade como a de vocês, essas pessoas estariam perdidas por aí.

Então, vida longa à Grupal, que Deus continue sempre abençoando e iluminando vocês, e nós continuamos nessa parceria.

E eu faço uma convocação aqui para que todos os colegas vereadores conheçam a Grupal, venham conhecer e ser parceiros também.

Um forte abraço, que Deus abençoe.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): O Ver. Engº Comassetto está com a palavra, nos termos do art. 206 do Regimento.

VEREADOR ENGº COMASSETTO (PT): Muito obrigado, Presidente Hamilton, queria cumprimentar aqui a Iara Kobielski e cumprimentar todos os lutadores da Grupal. Quero dizer que o trabalho que vocês fazem, que é quase um trabalho invisível, tem uma importância magnífica, porque, muitas vezes, as pessoas, quando começam a sofrer com um conjunto de doenças que não são compreendidas na sociedade, tendem a ir para o isolamento. Então, isso é muito nobre, e eu falo em nome da minha bancada do Partido dos Trabalhadores, dos vereadores Aldacir Oliboni e Jonas Reis, e dizer que estamos à disposição.

Eu fui o autor da lei que incluiu a fibromialgia no Calendário Oficial da cidade, garantindo direitos como outras doenças já reconhecidas, portanto, nos colocamos à disposição também para trabalhar esse tema, se assim necessário, junto com os demais colegas que estão trabalhando. Quero lembrar que tem uma luta ainda maior. Qual é ela? E que isso eu aprendi aqui, Presidente, nesta Casa, que hoje nós temos em torno de 8.500 consideradas doenças raras, que muitas vezes os médicos olham e não diagnosticam, e a pessoa continua sofrendo, e não inclui na agenda do INSS os catálogos para reconhecer e dar os direitos de saúde que as pessoas necessitam.

Portanto, com essas considerações, queríamos aqui trazer o nosso abraço, a nossa gratidão pela luta e dizer: não desistam, porque a luta é nobre. Muito obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): A Ver.ª Biga Pereira está com a palavra, nos termos do art. 206 do Regimento.

VEREADORA BIGA PEREIRA (PCdoB): Presidente Hamilton Sossmeier, que bom tê-lo aqui de volta. Iara, quero cumprimentá-la e cumprimentar todo esse pessoal que está aqui junto hoje, ocupando as nossas galerias, pois, sem dúvida, esse tema é muito importante, e também é de se destacar a importância do trabalho que a entidade realiza e que melhora a vida das pessoas. Nós somos da tese da luta por uma vida sem dor, nós queremos vida sem dor. Dores crônicas, que todos nós temos alguém na família ou alguém conhecido que passa por essa por essa situação. Trinta e nove anos de luta e de um serviço prestado à nossa comunidade, com certeza, tem impactado a vida das pessoas. Nós sabemos que essas dores interferem no cotidiano das pessoas, é uma baixa autoestima. Nós precisamos, portanto, promover a reintegração dessas pessoas, do ponto de vista biopsicossocial, pilares como a farmacologia, a atividade física, mas principalmente o acompanhamento e um suporte

psicológico para essas pessoas. Parabéns pelo trabalho de vocês, contem sempre conosco.
(Não revisado pela oradora.)

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): O Márcio Bins Ely está com a palavra, nos termos do art. 206 do Regimento.

VEREADOR MÁRCIO BINS ELY (PDT): Muito boa tarde, Presidente Hamilton, cumprimentando V. Exa., cumprimento os demais vereadores, vereadoras, especialmente a Iara. Quero fazer uma saudação também ao grupo que acompanha, a entidade que nos assiste aqui nas galerias, boa tarde, sejam bem-vindas. Quero falar aqui em nome do meu partido, PDT, em nome do Ver. João Bosco Vaz e em meu nome. Realmente, as doenças reumáticas, as artroses, as artrites, são doenças que fazem com que a pessoa conviva com a dor, e quem tem dor não consegue às vezes nem raciocinar, fica irritado, então é muito complicado, e a gente quer se solidarizar com o pessoal. Contem conosco, contem com a bancada do PDT para iniciativas que possam auxiliar. Eu falava agora aqui com o Ver. Comassetto, que está tomando um remédio com canabidiol e arnica. Então, tem que às vezes partir para as terapias alternativas. Temos aqui na Câmara a Frente Parlamentar de Incentivo às Terapias Alternativas, então também estamos à disposição para enfrentar essa pauta. Vida longa ao grupo de pacientes! Contem com a bancada do PDT. Meus cumprimentos.
(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): O Ver. Pedro Ruas está com a palavra, nos termos do art. 206 do Regimento.

VEREADOR PEDRO RUAS (PSOL): Presidente Hamilton Sossmeier, nós trazemos aqui um tema, a Tribuna Popular nos traz, da maior relevância. A artrite é brutalmente cruel, uma dor... Todos nós temos amigos, parentes que já

sofreram ou sofrem. Agora eu falava com o Ver. Comassetto e o Ver. Márcio sobre o tema, falavam na arnica e se falou muito aqui no canabidiol também. E há toda uma carga de preconceito sobre determinados medicamentos que são importantes, fundamentais para o artrítico poder sobreviver, e não é exagero, é sobreviver. Eu quero te dar um abraço pelo trabalho, dizer que estamos à disposição. Eu reencontrei aqui a Heloísa Helena, fiquei muito contente – não é a senadora, é a lutadora – e para nós todos da Câmara, vereadoras, vereadores, é momento de alegria, posso dizer, por podermos ser úteis a uma causa tão nobre. Contem conosco! Obrigado!
(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Parabenizamos pelos 39 anos da Grupal, desejamos vida longa. Agradecemos a presença da Sra. Iara Cabreira Kobielski, representante do Grupo de Pacientes Artríticos de Porto Alegre – Grupal. Estão suspensos os trabalhos para as despedidas.

(Suspendem-se os trabalhos às 14h41min.)

(Procede-se ao registro fotográfico.)

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): (14h49min) Estão reabertos os trabalhos.

Passamos às

COMUNICAÇÕES

Hoje, este período é destinado a assinalar o transcurso do 89º aniversário do o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado do Rio Grande do Sul – CREA/RS, nos termos do Requerimento nº 085/23, de autoria do Ver. Idenir Cecchim.

Convidamos para compor a Mesa: a Sra. Nanci Walter, presidente do CREA/Rio Grande do Sul.

O Ver. Idenir Cecchim, proponente desta homenagem, está com a palavra em Comunicações.

VEREADOR IDENIR CECCHIM (MDB): Sr. Presidente Hamilton Sossmeier; nossa presidente do CREA Nanci Walter, que alegria recebê-la hoje aqui; no seu nome quero saudar a todos do CREA que estão aqui presentes, aos que colaboram contigo nessa administração, na primeira administração de uma mulher em toda a história dos 89 anos do CREA, a senhora nos dá a alegria de ser a primeira presidente. A Câmara de Vereadores de Porto Alegre entendeu e aprovou, o plenário como um todo, situação e oposição, esta homenagem pela importância do CREA, pela importância da engenharia civil, mecânica, elétrica, de todas as engenharias, inclusive da engenharia agronômica; temos aqui um vereador engenheiro agrônomo, que é o Comassetto. Então, a todos os engenheiros, a Câmara de Vereadores entendeu que devia esta homenagem, pela importância que tem um engenheiro, pela importância que tem a responsabilidade técnica. A Prefeitura de Porto Alegre, o prefeito Sebastião Melo, o vice-prefeito, o secretário de desenvolvimento e a própria Câmara de Vereadores entenderam e estenderam aos profissionais a responsabilidade em muitas obras, em muitas dessas obras há a assinatura do responsável técnico, que é o suficiente para que se dê o habite-se, por exemplo. Então, o CREA, com 89 anos de existência, tem hoje, aqui na Câmara de Vereadores, não só o respeito, mas tem o reconhecimento pelos grandes serviços que o CREA presta. Em qualquer obra, nós vemos na placa o nome do responsável técnico, o Fulano de Tal. Nós sabemos quem é que tem essa responsabilidade, em qualquer obra, não importando o tamanho, tem que ter a responsabilidade técnica de um profissional competente e responsável. Então, nossa presidente Nanci, nós queremos aqui fazer esta homenagem, para que fique registrado nos anais da Câmara de Vereadores este reconhecimento, e, ao mesmo tempo, particularmente e junto com os demais vereadores, quero reconhecer a sua

presidência, o seu mandato como um importante divisor... Nem é divisor de águas, porque os homens, os engenheiros votaram em V. Sa. para presidente! Espero que a senhora continue por muito tempo trazendo essa harmonia para a classe, eu acho que essa é uma das coisas mais importantes que a senhora conseguiu fazer no Conselho: apaziguar. Essa palavra é muito importante, principalmente num conselho tão importante!

Vereador Engº Comassetto (PT): V. Exa. permite um aparte? (Assentimento do orador.) Muito obrigado, Ver. Cecchim, queria cumprimentá-lo, cumprimentar o Presidente Hamilton Sossmeier, e com isso abraçar os 89 anos do nosso Conselho Regional de Engenharia e Agronomia. Quero dizer que, quando nos falam "isso não dá", eu digo: "Dá! Basta chamar os engenheiros que eles encontrarão a solução". Por onde andamos tem a mão do engenheiro, da engenheira, do geólogo e do agrônomo que constroem as grandes obras.
Quero cumprimentar também o José, tesoureiro do CREA, a junto com Emerson, que há muito tempo trabalha aqui conosco. Nanci, queremos dizer que é uma satisfação muito grande estar nesses 89 anos do CREA; hoje eu sou o único engenheiro aqui, mas já fomos em três: o Todeschini e o nosso querido João Antonio Dib, que há poucos dias nos deixou. A senhora é a primeira presidenta do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio Grande do Sul, muita força, conte conosco! Um grande abraço a toda a categoria do Rio Grande do Sul. Obrigado, Cecchim.

Vereadora Cláudia Araújo (PSD): V. Exa. permite um aparte? (Assentimento do orador.) Parabéns, Ver. Cecchim, por esta proposição. Não poderia deixar de vir cumprimentar minha amiga Nanci e dizer da satisfação e do orgulho que eu tenho de vê-la à frente do CREA. Eu sei que é um conselho muito importante, mas mais importante é nós termos uma mulher representando esse conselho, que o representa tão bem nesse período de tempo em que está, e desejo que permaneça por muito tempo à frente do CREA, porque eu tenho certeza do

trabalho fantástico que tu realizas e das entregas que tu fazes para a nossa cidade. Parabéns e vida longa ao CREA.

Vereador Pedro Ruas (PSOL): V. Exa. permite um aparte? (Assentimento do orador.) Vereador Idenir Cecchim, em primeiro lugar, cumprimento V. Exa. pela oportunidade que nos dá de fazer esta homenagem. É, de fato, uma medida inteligente e que auxilia toda a Câmara a prestar a homenagem que gostaria, como Poder Legislativo na capital. Presidente Hamilton Sossmeier, peço licença para me dirigir diretamente à presidente Nanci Walter. Nós já tivemos outras oportunidades de estarmos juntos, também em ocasiões institucionais um pouco assemelhadas até, mas, enfim, na sua pessoa, presidente Nanci, eu gostaria de cumprimentar as engenheiras e os engenheiros do nosso Estado e até do nosso País, porque são seccionais, porque de fato fazem um trabalho histórico e da maior relevância, e há muitos e muitos anos. Eu terminei há pouco, meu caro Ver. Cecchim, de ler a segunda biografia de Santos Dumont – agora tem o sesquicentenário de nascimento -, e o gênio era o pai de Santos Dumont, um engenheiro que criou ferrovias no meio de cafezais, e, entre seus nove filhos, ele descobriu que tinha um que sabia fazer tudo, e o que faltava ele inventava. E ele, já um homem de posses, pegou a herança que caberia ao filho aos 20 anos e disse-lhe: “Vá à Paris, mas não venha com diploma. Não estude, não trabalhe; crie em Paris”. E nós temos o avião e tantas outras invenções em função da genialidade do Santos Dumont e do seu pai, o engenheiro Henrique Honoré Dumont, que criou as ferrovias em cafezais. Então é de fato uma categoria profissional, uma especialização da humanidade que nos deu, ao longo dos anos, alegrias, avanços e progressos. E na sua pessoa, Nanci Walter, cumprimento todos e todas. Muito obrigado.

VEREADOR IDENIR CECCHIM (MDB): Vereador Márcio Bins Ely, que também preside um conselho importante no Rio Grande do Sul, o Creci.

Vereador Márcio Bins Ely (PDT): V. Exa. permite um aparte? (Assentimento do orador.) Aliás, somos partícipes comuns no Creci, o Ver. Cecchim também é corretor de imóveis, queria fazer uma saudação a V. Exa. pela iniciativa, meus cumprimentos. Muito importante, muito relevante, presidente Nanci, também o nosso abraço fraterno aqui aos nossos engenheiros e engenheiras pelos 89 anos do CREA no Rio Grande do Sul. Presidente Sossmeier, falo aqui em nome da bancada do PDT, Ver. João Bosco Vaz e eu. Presidente, eu sou filho de engenheira, o meu pai é arquiteto e a minha madrasta é engenheira e eles queriam que eu fosse engenheiro, aí eu fiz dois anos e meio de engenharia, fui presidente do CAE, Centro Acadêmico da Escola de Engenharia da PUC. Mas aí acabei indo para o curso de direito, me formei e fui mais para o lado da corretagem. O pai corretor, a madrasta corretora, o irmão corretor, mulher corretora, filha corretora... Um é administrador, o outro é arquiteto, o outro é engenheiro, o outro é advogado, mas todos corretores. Aí acabei então assumindo lá a presidência do Creci que, casualmente, é a casa do CREA, porque nós adquirimos, era a casa do CREA, ali no Jardim Botânico, na Rua Guilherme Alves, uma sede muito bem construída, bem estruturada. Então a gente agradece aqui também ao CREA por essa relação. O Creci também foi a primeira regulamentação em 1962, Lei nº 4.116, temos 65 anos, mas é uma profissão que caminha irmanada com a engenharia. O corretor de imóveis está lá na ponta da cadeia produtiva da construção civil, ajudando na realização do sonho da casa própria e de tantos outros, locações, condomínios, enfim. Mas quero trazer o nosso abraço e o reconhecimento desta Casa, como falou o Ver. Cecchim, a proposição desta homenagem foi aprovada aqui por unanimidade. Quando fala a Câmara, fala a cidade, está aqui a nossa homenagem da Câmara, através da proposição do Ver. Idenir Cecchim pelo transcurso dos 89 anos. Vida longa ao CREA e cumprimentos também pela escolha do nosso assessor parlamentar, o Emerson, que foi meu colega lá na Assembleia ainda, nos idos dos anos 2000, trabalhamos juntos com o Vieira da Cunha, pessoa capacitada, que eu tenho certeza de que vai auxiliar bastante no trabalho. Um grande abraço,

felicidades, um abraço a todos os conselheiros e engenheiros do Rio Grande do Sul. Parabéns, Cecchim. Obrigado.

Vereadora Lourdes Sprenger (MDB): V. Exa. permite um aparte? (Assentimento do orador.) Presidente Ver. Cecchim, parabéns pela homenagem, 89 anos de uma entidade é significativo, ainda mais da engenharia, do nosso conselho. E também por você ser uma profissional destacada e que assumiu a presidência. Eu estive na Federasul, gostei muito da sua fala. Quero me associar aos demais vereadores e a esta homenagem do Ver. Idenir Cecchim, nesta tarde, dando os meus parabéns.

VEREADOR IDENIR CECCHIM (MDB): Obrigado, Ver.ª Lourdes. Presidente Nanci, a Coreia do Sul optou pela educação, quando começou a se desenvolver. Eu estava lendo há pouco que na Coreia do Sul a grande parte do curso superior é engenharia, a engenharia que foi o propulsor do desenvolvimento daquele povo da Coreia do Sul. Então, eu tenho certeza que aqui também o grande progresso passa pela engenharia, e eu tenho certeza disso.

Vereadora Biga Pereira (PCdoB): V. Exa. permite um aparte? (Assentimento do orador.) Obrigada, Ver. Cecchim, quero cumprimentá-lo por esta homenagem, assim como estar aqui cumprimentando a Nanci, primeira mulher, em 89 anos, é motivo de orgulho. Para nós, que somos feministas, Ver. Cecchim, é sempre importante ver mulheres ocupando espaços que historicamente são espaços masculinos, não é, Presidente Sossmeier? Eu quero dizer também que o orgulho que a gente tem do trabalho que o Conselho de Engenharia presta à nossa sociedade, e chamá-los para o debate que já ocorre do nosso Plano Diretor. Eu fui secretária estadual de Turismo, e eu costumava dizer, Ver. Cecchim, que as cidades estavam ficando muito iguais. Hoje tu viajas de um lado e vai para outro e parece que tu não saíste do lugar, porque as cidades estão muito iguais. Porto Alegre tem uma característica e uma identidade, inclusive do ponto de vista da sua engenharia. Eu quero discutir isso com vocês, então eu já

os convido a mantermos aqui uma agenda de trabalho para discutirmos o Plano Diretor da nossa cidade. Parabéns por esta homenagem. Parabéns, Nanci, por essa presidência e por abrir espaço para outras mulheres. Parabéns, Ver. Cecchim.

VEREADOR IDENIR CECCHIM (MDB): Obrigado, Ver.ª Biga. Realmente, as mulheres estão tomando conta, inclusive aqui, na Câmara, vereadora. Aqui, na Câmara, elas são muito fortes, essa bancada feminina aqui não é brincadeira, para o bem nosso e da cidade. Eu queria cumprimentar aqui, no nome do Paines, todos os servidores do CREA. O Paines também trabalhou aqui na Câmara por um bom tempo, é um homem de TI, que entende bastante, então, em seu nome, eu queria saudar todos, todos os que estão aqui, os que estão trabalhando neste momento, quero deixar este muito obrigado aos servidores do CREA pelo desempenho que esse conselho tem tido, pelo respeito, pela capacidade, pela competência que tem demonstrado na condução dessa profissão tão importante, da engenharia e da agronomia também, em todo o Estado do Rio Grande do Sul, mas, nós, particularmente, em Porto Alegre, estamos muito contentes, muito honrados com a sua presidência, com o trabalho dos seus servidores. Enfim, vida longa ao CREA! Parabéns! Obrigado...

Vereadora Mônica Leal (PP): V. Exa. permite um aparte? (Assentimento do orador.) Ver. Cecchim, eu gostaria de cumprimentá-lo pela justa e merecida homenagem à Nanci, que é minha amiga querida. E não posso deixar de registrar aqui a importância desse comando dela, dessa presidência de uma mulher, a primeira mulher a comandar um espaço predominantemente - até então – masculino. Isso é motivo de alegria para nós, que é estamos tentando chegar em todas as pontas. A caminhada, por vezes, é muito dura, é muito difícil, mas está aí o resultado. Parabéns por essa homenagem merecida.

VEREADOR IDENIR CECCHIM (MDB): Obrigado, Ver.ª Mônica. Parabéns e obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Quero registrar a presença do Sr. Miguel Medina, representando a Secretaria de Obras do Estado. Seja muito bem-vindo a esta Casa. Convido o Ver. Idenir Cecchim a fazer a entrega do diploma à Sra. Nanci Walter, presidente do CREA.

(Procede-se à entrega do diploma.)

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): A Sra. Nanci Walter, presidente do CREA/RS, está com a palavra.

SRA. NANCI WALTER: (Saúda os componentes da Mesa e demais presentes.) Quero agradecer a todas as menções que recebemos aqui, que eu recebi em nome do CREA/RS; agradeço em nome do presidente do Creci, o Ver. Márcio Bins Ely; também agradeço à Ver.ª Cláudia, ao Ver. Comassetto, que também é colega, completará 40 anos de formação, de graduação, este ano, comentava antes; também agradeço aqui à Ver.ª Biga Pereira, à Ver.ª Lourdes, ao Ver. Pedro Ruas, a todos os vereadores e vereadoras que fizeram aqui a sua menção e, principalmente, ao proponente, que muito nos orgulha, o Ver. Idenir Cecchim. Estive, ano passado aqui, com reconhecimento pelo Dia Internacional da Mulher, voltando aqui, novamente, com reconhecimento, mas, o mais importante, é que ninguém faz um bom trabalho sozinho ou sozinha. Quero cumprimentar quem está representando aqui os demais colaboradores, funcionários, a Ângela, o Rodrigo Paines, o Emerson Correia, a Jô Santucci, que estão aqui na responsabilidade de representar todos os demais servidores do nosso Conselho Regional de Engenharia e Agronomia. Cumprimento aqui também o meu colega, amigo de longa data, que é o diretor financeiro, engenheiro civil José Garcias; cumprimento aqui também um jovem, ainda estudante na graduação, que está aqui representando o nosso programa CREA Júnior, que é o Matheus Bueno; saúdo o engenheiro civil Miguel Medina, aqui representando a Secretaria de

Obras, diretor-geral adjunto. Quero falar um pouco, então, do papel do Conselho. É muito bom sempre ouvir pelos outros da importância da engenharia. Estava eu curiosa olhando a mesa aqui do Presidente, nem todos que estão aqui conseguem ter essa visão privilegiada que eu tive do equipamento que o Presidente Hamilton Sossmeier tem, ali do controle do som, abre microfone, fecha microfone. Gente, isso é engenharia! Nas menores coisas, das mais simples às mais complexas, a gente tem engenharia. Então nós não queremos ser a profissão mais importante, a melhor profissão, mas a gente precisa estar, e a gente sempre estará junto ao desenvolvimento, seja dos nossos municípios, dos nossos estados, do nosso País.

Há pouco, eu voltei de uma reunião da Sociedade de Engenharia, e lá estávamos discutindo, na presença do prefeito Melo, o Plano Diretor, e ele dizendo da importância que nós temos de pensar na cidade, mas não podemos pensar na cidade sem antes pensar nas pessoas. Antes de pensarmos na importância da engenharia, nós temos as pessoas envolvidas desde a elaboração, a execução e até o produto final, que é o que a gente vê realizado e concretizado. Precisamos colocar sempre as pessoas no centro de tudo. Não há uma cidade que a gente queira, através do Plano Diretor, sem que a gente pense como nós queremos qualquer cidade. Eu sou natural de Porto Alegre, resido há mais de 26 anos na pequena Esteio, e sempre penso na maneira que a gente pode colaborar. Não adianta tirar fotos do buraco e postar no Face, isso não ajuda, por isso que é importante termos esses espaços e nos colocarmos aqui à disposição.

Agradeço por fazer parte de 89 anos de história que o CREA completará amanhã, 30 de maio, e estar sendo a primeira mulher eleita pelo voto é um desafio diário de dar conta das expectativas que há sempre nos olhares que temos de modo diferente para as mulheres. Agradeço o voto de confiança de todos os colegas engenheiros, geógrafos, geólogos, meteorologistas e das colegas engenheiras também e de todos que ficam aí observando o nosso trabalho. É importante e podem contar com o conselho para o que der e vier nos projetos. Ver.ª Abigail, estamos à disposição, já estamos participando do Plano

Diretor, mas, no que precisar, a engenharia e o CREA estão aí para colaborar. Só tenho agradecer cada vez que venho a esta Casa, mas quero vir para trabalhar também. Boa tarde a todos. Muito obrigada.
(Não revisado pela oradora.)

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Neste momento queremos agradecer a presença da Sra. Nanci Walter, presidente do CREA, pelo transcurso dos 89 anos do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado do Rio Grande do Sul, e toda esta Casa se soma a esta homenagem. Suspendem-se os trabalhos para as despedidas e para o registro fotográfico.

(Suspendem-se os trabalhos às 15h14min.)

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): (15h18min) Estão reabertos os trabalhos.

Vereador Cláudia Araújo (PSD) (Requerimento): Sr. Presidente, solicito que, logo após a Comunicação de Líder do Ver. Prof. Alex Fraga, passemos à segunda homenagem das Comunicações, referente ao transcurso dos dez anos da Tea Shop.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Em votação o requerimento de autoria da Ver.ª Cláudia Araújo. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO**.

Vereador Giovane Byl (PTB) (Requerimento): Sr. Presidente, solicito a transferência do período de Grande Expediente para a próxima sessão.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Em votação o requerimento de autoria do Ver. Giovane Byl. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO**.

O Ver. Prof. Alex Fraga está com a palavra para uma Comunicação de Líder, pela oposição.

VEREADOR PROF. ALEX FRAGA (PSOL): Boa tarde, senhoras e senhores, peço escusas à Ver.ª Cláudia Araújo e aos seus homenageados desta tarde, mas, infelizmente, a manifestação que faço agora, neste momento, em tempo de liderança de oposição, era para ter sido feita na quarta-feira passada. Na ocasião, o Ver. Idenir Cecchim pediu verificação de quórum, enquanto eu já estava inscrito; e, ao invés de esperar cinco minutos para a minha manifestação, encerraram-se os trabalhos, e o vereador, com um sorriso irônico, disse: "Deixa para segunda-feira, porque não tem mais ninguém aqui para prestar atenção no que tu vais falar". Então antecipei a minha fala e peço, por isso, desculpas à Ver.ª Cláudia Araújo, que comandava a nossa sessão na quarta-feira última.
Eu gostaria de parabenizar o trabalho que está sendo feito pela nossa Comissão de Economia, Finanças, Orçamento e do Mercosul, encabeçado pela Ver.ª Mari Pimentel, presidente, que está fazendo um pente-fino nos gastos empenhados pela Secretaria Municipal de Educação. O que nós estamos percebendo é um absurdo com os recursos públicos do Município de Porto Alegre e com os tributos pagos pelo cidadão desta cidade. Eu trago aqui, Ver.ª Mari Pimentel, para contribuir com o seu trabalho, mais alguns gastos ignorantes, mais alguns gastos inescrupulosos, totalmente dispensáveis. Trouxe aqui algumas imagens que eu tirei na Escola Municipal Ildo Meneghetti, lá na Zona Norte de Porto Alegre. (Projeção de imagens.) Vocês podem observar que nós temos dois livros diferentes. O livro à esquerda é o livro didático que as nossas crianças usam na escola, o livro de matemática; à direita, é um livro que caiu de paraquedas dentro da escola. São várias e várias caixas com o livro de capa verdinha, que não foi solicitado, não foi solicitado pelas escolas, foi adquirido pela Prefeitura de Porto Alegre sem licitação, não está sendo utilizado, e a equipe de profissionais não sabe o que fazer com este material, porque ele não foi pedido, ele não foi solicitado. A Prefeitura está torrando dinheiro público, torrando; e, por isso, o trabalho que a Ver.ª Mari Pimentel, na Comissão de Economia, Finanças,

Orçamento, está desempenhando é fundamental. É dever desta Casa Legislativa fiscalizar os atos do Executivo, e o que está acontecendo é inaceitável. Quando os professores reivindicam valorização salarial, não ganham; o prefeito não acena com míseros percentuais de reposição inflacionária; mas, para gastar dinheiro de forma inescrupulosa, com aquisição de conjuntos didáticos de português e matemática que não serão utilizados, para isso tem dinheiro. Qual é a empresa que está fornecendo esse material? Por que não houve licitação? Por que não se abriu ampla concorrência para fornecimento? Por que não se consultaram equipes diretivas da necessidade de material de apoio? Essas perguntas precisam ser respondidas. Peço que passe a segunda imagem, diretor.

Caixas e mais caixas de material que não será utilizado; o dinheiro público sendo rasgado no nosso Município. Esse é o material – capa verdinha nas caixas. A caixa foi aberta, por minha solicitação, pela equipe diretiva porque ainda estava lacrada. Nós temos várias pilhas ainda lacradas do material didático que as nossas crianças usam. Então eu não aceito a argumentação da Secretaria Municipal de Educação de que esses materiais são para complementar. Ainda temos livros fechados! E eu peço um minuto para concluir, Presidente.

A educação precisa de valorização e de uma gestão racional dos recursos, se o cobertor é curto, como muitos governistas gostam de usar a expressão: “o cobertor é curto, não dá para fazer tudo, a gente tem que selecionar”, não desperdicem dinheiro. O que está acontecendo no Município de Porto Alegre é inaceitável, e eu sugiro à Ver.ª Mari Pimentel, que é presidente da Comissão de Economia, Finanças, Orçamento: nós precisamos, nesta Casa Legislativa, da abertura de uma CPI para investigar, a fundo, esse descaminho de dinheiro público. Se a Sra. Presidente não assumir essa tarefa, eu me proponho a coletar as assinaturas, as doze assinaturas necessárias, e abrir uma CPI. Porque isso é inaceitável e não pode continuar. A sangria dos cofres públicos precisa ser contida, ainda mais na área da educação. É consenso na sociedade: o povo não vai para frente, a sociedade não se desenvolve, e não teremos uma Porto Alegre melhor para gerações futuras se o caminho não for, inicialmente, pela educação.

Portanto, o que está acontecendo é inaceitável, e uma CPI nesta Casa Legislativa é necessária, é fundamental e precisa acontecer. Muito obrigado a todos. Desculpas, mais uma vez, à Ver.ª Cláudia Araújo, vice-líder do governo, e aos seus convidados, mas era necessário que nós tivéssemos, como mesmo disse o Ver. Cecchim, uma ampla plateia para que nós pudéssemos falar sobre um tema tão sensível ao nosso Município. Muito obrigado. Boa tarde de trabalho a todos.
(Não revisado pelo orador.)

Vereador Cassiá Carpes (PP): Presidente, diante do pronunciamento do Ver. Prof. Alex Fraga, pela sua ênfase e mostrando os vídeos, eu gostaria que a Casa convidasse a secretária de Educação para vir aqui, porque eu já vi vários discursos na mesma linha. Nós precisamos que a secretária venha a esta Casa prestar esses esclarecimentos, colocar a sua opinião em relação a esses processos que a Prefeitura contratou e que é questionado; já não é a primeira vez, vários vereadores contestaram. Obrigado.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Feito o registro; iremos encaminhar essa convocação da secretária, chamaremos em comparecimento.
Hoje, este período é destinado a assinalar o transcurso dos 10 anos da Tea Shop, nos termos do Requerimento nº 083/23, de autoria da Ver.ª Cláudia Araújo.
Convidamos para compor a Mesa: o Sr. Michel Bitencourt de Mello; a Sr.ª Clarissa Pesenti; o Sr. Jordi Sarriera, diretor de operações; o Sr. Lucas Braga de Souza, gerente administrativo.
A Ver.ª Cláudia Araújo, proponente desta homenagem, está com a palavra em Comunicações.

VEREADORA CLÁUDIA ARAÚJO (PSD): Presidente Hamilton, cumprimento os colegas vereadoras, vereadores, cumprimento também o nosso ex-vereador Wambert Di Lorenzo, que está aqui conosco, seja bem-vindo; cumprimento o

meu amigo Michel Bittencourt de Mello, a Clarissa Pesenti; o Jordi Sarriera e o Lucas Braga de Souza, que são a diretoria da Tea Shop. Antes de começar a falar sobre a Tea Shop, eu queria falar um pouquinho da minha experiência e de como eu conheci a Clarissa e o Michel. Ambos trabalharam na RBS, no *call center*, e foi lá que eu conheci os dois – a Clarissa trabalhava no RH e eu vendia confecção feminina. Lá eu os conheci, acho que eles ainda não eram namorados, estavam se enamorando, namoraram, casaram, e um dia o Michel saiu de lá e decidiu empreender. Viajou para o exterior e foi atrás de outra oportunidade, então ele conheceu a marca Tea Shop e trouxe para o Brasil. Hoje faz dez anos que essa marca está aqui, desde que ele teve a coragem de buscar alternativas e trazer uma empresa que hoje é muito forte para nossa cidade, para representar a nossa Porto Alegre. A Clarissa há pouco tempo venceu mais uma batalha; ela teve um câncer de mama e ela venceu! Ela é duas vezes minha heroína, porque ela tem uma empresa forte e ela é uma vencedora do câncer de mama. Eu queria começar falando sobre isso, para que vocês saibam o carinho que eu tenho por essas duas pessoas, que hoje têm uma família, têm dois filhos lindos e uma empresa com muitos funcionários que atendem a nossa cidade e tantas outras.

A Tea Shop é a maior e mais especializada rede de chás do Brasil. São mais de 40 operações espalhadas por todo o País, e essa história começou exatamente há 10 anos, aqui em Porto Alegre. Foi o empresário Michel Bitencourt quem trouxe para o Brasil a marca que já estava consolidada em Barcelona, na Espanha. Visionário, Michel criou um modelo de franquias que permitiu a rápida expansão da Tea Shop por diversos estados do nosso País. Não é exagero afirmar que a Tea Shop colocou o chá no dia a dia dos brasileiros. A rede é responsável por fornecer, todo ano, 10 milhões de xícaras de chá a consumidores apaixonados pela bebida.

É interessante explicarmos um pouco sobre a história do chá. A bebida é originária da Ásia, onde as folhas da *Camellia sinensis* eram colocadas em infusão para preparar uma bebida rica em propriedades e que traz bem-estar. Há milênios o chá é consumido de diferentes maneiras de acordo com a tradição

de cada país. Aqui na América, os povos originários também conheciam as infusões – vocês certamente conhecem as receitas que eram ensinadas pelas nossas avós e bisavós. Hoje o chá é a segunda bebida mais consumida no mundo, só perde para a água. Quando a gente entra numa loja da Tea Shop, percebe o cuidado nos mínimos detalhes, todas as mesclas são únicas, você só encontra na Tea Shop, pois elas são desenvolvidas em laboratórios europeus, exclusivamente para a marca. As folhas são armazenadas em latas que preservam o aroma e o frescor. Selos de origem identificam a procedência de cada mescla, o uso de técnicas sustentáveis do cultivo e a adoção de relações justas de trabalho em toda a cadeia produtiva. Além disso, a Tea Shop oferece todos os acessórios para o preparo do chá, como bules, infusores e canecas, e outros produtos como cosméticos, geleias, chocolates, mel, cervejas e muito mais. Em todos eles um ingrediente em comum, o chá. Aliás, além de fazer bem à saúde, uma das principais características do chá é a versatilidade: ele pode ser usado em receitas na culinária, em *drinks*, sobremesas, sucos e outros usos. Hoje, passada uma década da iniciativa empreendedora de Michel Bittencourt e de seus sócios, a Tea Shop gera cerca de 300 empregos diretos e indiretos em todo o Brasil, e alimenta todo um ecossistema produtivo formado por colaboradores, produtores, parceiros, e acima de tudo, por consumidores apaixonados por chá. A Tea Shop Brasil é uma empresa que nasceu em Porto Alegre, é conhecida em todo o Brasil e honra seu posicionamento. Quem tem paixão muda o mundo para melhor. Para encerrar, quem planeja tem futuro; quem não planeja, tem destino. Parabéns à Tea Shop. (Palmas.)

Vereadora Mari Pimentel (NOVO): V. Exa. permite um aparte? (Assentimento da oradora.) Obrigada, Presidente. Parabéns pela proposição, Ver. Cláudia. Parabéns Michel, Jordi e também quem eu não conhecia, a Clarissa e o Lucas. Acompanhei o início da Tea Shop, sei das dificuldades que passaram, a dificuldade que é começar a empreender no Brasil e agora, vendo o sucesso da rede, eu venho com muita alegria de ver esta homenagem hoje aqui na Câmara de Vereadores, porque sabe, Cláudia, é muito difícil começar a empreender,

ainda mais trazer um produto novo, quebrar as barreiras, muitas vezes, culturais. E isso a Tea Shop fez em Porto Alegre, no Rio Grande do Sul e agora Brasil afora. Então vida longa a Tea Shop, parabéns e fico muito orgulhosa de ter acompanhado a jornada de vocês.

VEREADORA CLÁUDIA ARAÚJO (PSD): Obrigada, Ver.ª Mari.

Vereador Airto Ferronato (PSB): V. Exa. permite um aparte? (Assentimento da oradora.) Presidente Hamilton, quero fazer uma saudação especial à amiga Ver.ª Cláudia e cumprimentar vocês da Tea Shop, o Michel, a Clarissa, o Jordi e o Lucas. São 10 anos de sucesso da empresa, e o bom da história toda é que nasceu em Porto Alegre e hoje e se espalhou pelo Brasil, o chá. Eu nasci e me criei no interior do Estado, lá se vão sete décadas, e na história que nós vivemos no interior, Cláudia, o chá era o grande parceiro nos eventos de confraternização, nos eventos da boa degustação e também nos acontecimentos não tão bons em qualquer doença que aparecia. Lá no interior não se ia ao médico, no hospital, nem tinha, nós tomávamos o chá. E a grande conhecedora, a capitã da definição de qual chá tomar para cada enfermidade era minha avó. Eu jamais esqueci do chá de funcho que, na verdade, era um chá para toda e qualquer enfermidade. Portanto, o chá é uma tradição que vem a milênios em outros rincões, mas também é e foi uma grande tradição aqui no Estado. E dez anos da empresa Tea Shop é uma conquista que merece, sim, uma homenagem. Parabéns, Cláudia, parabéns a vocês, vida longa. Antes dos 20 anos, vocês voltarão aqui, com certeza. Um abraço. Obrigado.

VEREADORA CLÁUDIA ARAÚJO (PSD): Obrigada, Ver. Ferronato.

Vereadora Vitória Cabreira (PCdoB): V. Exa. permite um aparte? (Assentimento da oradora.) Boa tarde, Ver.ª Cláudia, Presidente Sossmeier, eu também quero parabenizar a vereadora pela iniciativa. Eu confesso que não sabia que a Tea Shop era de Porto Alegre, e nos orgulha muito saber que uma

rede que está presente na vida de todos porto-alegrenses, nos *shopping*s que a gente vai, nas caminhadas que a gente faz pela cidade, nasce aqui em Porto Alegre. Eu quero cumprimentar o Michel, o Jordi e o Lucas, mas em especial a Clarissa. Eu fico muito feliz de ver mulheres à frente desses empreendimentos, sabemos as barreiras que a gente enfrenta, como a Ver.ª Mari falou, mas eu tenho certeza que tem sido um sucesso. E a gente quer, em nome da bancada do PCdoB, parabenizar vocês, dizer que podem contar conosco. A gente torce muito para que vocês possam, cada vez mais, ter conquistas. Obrigada.

VEREADORA CLÁUDIA ARAÚJO (PSD): Obrigada, Ver.ª Vitória. Então, vida longa a Tea Shop.
(Não revisado pela oradora.)

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Convido a Ver.ª Cláudia Araújo a fazer a entrega do diploma à equipe da Tea Shop.

(Procede-se à entrega do diploma.)

(A Ver.ª Cláudia Araújo assume a presidência dos trabalhos.)

PRESIDENTE CLÁUDIA ARAÚJO (PSD): O Sr. Michel Bitencourt de Mello, presidente da Tea Shop, está com a palavra.

SR. MICHEL BITENCOURT DE MELLO: Boa tarde, minha saudação ao Presidente da Câmara de Vereadores de Porto Alegre, Ver. Hamilton Sossmeier, em nome de quem eu cumprimento todos os parlamentares da Casa, em especial a Ver.ª Cláudia Araújo, autora da proposição desta homenagem que tanto nos honra. Minha saudação aos colegas da Tea Shop, que estão aqui nos prestigiando, aos nossos parceiros, clientes, amigos, familiares e pessoas que estão também nos assistindo – o meu muito obrigado a todos.

Bom, este é um momento muito significativo para nós, uma história de empreendedorismo, de paixão, que começou há uma década, que começou aqui em Porto Alegre e hoje está presente no dia a dia de milhões de brasileiros. Para quem conhece a minha origem, essa é uma história improvável. Eu venho de uma família humilde, minha mãe Salete, que estava aqui, mas teve que se ausentar porque ela tinha médico, me criou sozinha, enfrentando todo tipo de dificuldade – infelizmente essa é a realidade de muitas famílias no Brasil – , sem apoio e batalhando como uma heroína incansável. A minha mãe me fez estudar, me ensinou a conquistar as coisas por mérito, a trabalhar, a ser justo com as pessoas e, acima de tudo, a ser honesto e a acreditar; acreditar em Deus, no meu valor, nos meus sonhos. E foi assim que comecei a trabalhar, com 14 anos de idade. Comecei com *office-boy*, atuei inclusive como servente de pedreiro, também trabalhei por 14 anos no grupo RBS, onde eu comecei como técnico de *helpdesk* e de onde saí como executivo da empresa. Estudei bastante. Lembro de momentos na minha vida em que eu tinha todos os turnos preenchidos por trabalho ou por estudo, inclusive aos sábados e domingos, eu não sabia muito o que era descanso, naquele período. Mas eu sempre alimentei o sonho de crescer e ter um futuro melhor. E, assim, idealizei a Tea Shop Brasil. Foi há mais de dez anos que eu trouxe para o Brasil uma rede de lojas de chás. Eu tinha total confiança na qualidade dos produtos da Tea Shop, já conhecia a marca em Barcelona e havia realizado um projeto de expansão da marca para a América Latina – a Tea Shop é uma empresa espanhola e a nossa matriz fica em Barcelona. E assim, pouco a pouco, junto com os meus sócios Jordi, Lucas e Clarissa, que também estão aqui presentes, fomos conquistando clientes apaixonados por chá e fomos expandindo a Tea Shop de Porto Alegre para todo o País. Nem sempre foi fácil. No meio do caminho, nós enfrentamos a pior crise econômica da história do País, superamos uma pandemia quando tivemos que fechar as portas das lojas e abrir novos canais para fazer o chá chegar ao nosso consumidor. Passamos por oscilações na economia internacional, pela alta do petróleo, pela guerra na Ucrânia, lembrando que as nossas mesclas são desenvolvidas na Europa e vêm de navio até o Brasil. Desistir nunca – nunca –

passou pela nossa cabeça; a cada barreira, nós trabalhávamos mais e nos uníamos para superar – aquele menino que aprendeu com a vida a superar tudo. Sigo sempre em frente. E aqui vale uma reflexão: o que é ser empreendedor? Porque definitivamente não é fácil empreender neste País, só quem empreende ou empreendeu sabe disso. São as pequenas e médias empresas que giram a roda da economia, geram 62% dos empregos com carteira assinada, são responsáveis por um terço do PIB, tudo isso com pouco ou nenhum apoio. Então, eu quero parabenizar e reconhecer os empreendedores no Brasil, só quem empreende sabe o quão é difícil.

E eu gosto de dizer que ninguém chega a lugar algum sozinho, e a Tea Shop é um exemplo disso. Tenho orgulho da equipe que nós formamos nesta caminhada. Hoje, entre colaboradores diretos e indiretos, empresas parceiras, nós somos mais de 300 pessoas. Valorizamos a excelência, gostamos de ter os melhores e os mais competentes profissionais, porque sabemos que aquilo que se faz com maestria se faz melhor. Então, nesta tarde, em que eu tenho tanto a agradecer, o meu muito obrigado a todos vocês que constroem a Tea Shop junto comigo. Sem vocês, nada disso seria possível.

Muita gente me pergunta: “Qual é o segredo da Tea Shop? Qual é o segredo de sucesso da Tea Shop? Como é que, em apenas 10 anos, a Tea Shop se transformou em uma marca reconhecida e líder no segmento de chás *premiums* no Brasil?” Posso afirmar que nós caminhamos com as nossas próprias pernas, crescemos de maneira orgânica e sem investidores. Nós construímos a nossa base em três pilares, que considero essenciais. O primeiro é um produto de altíssima qualidade, isso é algo do qual a gente não abre mão; o segundo, atenção aos detalhes em todas as coisas, no visual das nossas lojas, na embalagem dos nossos produtos, em tudo; e o terceiro é a excelência no atendimento e no conhecimento dos nossos produtos. Eu costumo dizer que a gente não vende chá, a gente vende uma experiência multissensorial, e é isso que encanta as pessoas. E agora vou contar aquele que, para mim, é o grande segredo da Tea Shop, a paixão. Nós temos um *slogan* que diz: “Quem tem paixão muda o mundo para melhor.” E é bem assim mesmo. Todos os dias nós

acordamos e trabalhamos na maior e mais especializada rede de lojas Chás Premium do Brasil, porque nós somos apaixonados por aquilo que fazemos. Nossas mesclas levam saúde, bem-estar e qualidade de vida a milhões de pessoas. Acreditamos que, assim, ajudamos as pessoas a viverem melhor. Somos apaixonados pelo que fazemos e tudo que é feito com paixão tem mais sabor. Para nós, não basta ser uma marca reconhecida, não basta ser a maior e mais especializada rede de lojas e chás do Brasil, é preciso ir mais além, transformar, reconectar as pessoas com a sua melhor essência. Acreditamos que o acolhimento e o autocuidado, simbolizados numa xícara de chá, podem inspirar cada um a melhorar a sua relação com o outro, com a comunidade onde vive, com o País e com o mundo. Nós queremos tornar a vida melhor no dia a dia, como empresa e como cidadãos, pois sabemos aproveitar o momento, mas também pensamos no amanhã. Valorizamos a individualidade, mas reconhecemos a importância do coletivo, afinal, dentre todos os ingredientes para fazer um bom chá, o mais imprescindível é a paixão, assim como para mudar o mundo.

Por tudo isso, Sr. Presidente e a nossa querida amiga Verª Cláudia, nós recebemos essa homenagem com muita alegria, agradeço de coração por esse reconhecimento ao empreendedorismo. Nós prometemos que vamos continuar trabalhando para levar a Tea Shop cada vez mais longe. Onde todos os nossos clientes estiverem, nós lá estaremos. Para encerrar, quero agradecer a família que eu construí, que é a minha base e a minha razão de viver, a minha esposa Clarissa, os meus filhos Davi e Lucas, que não estão aqui, estão na aula, não queriam perder aula, especialmente agradecer a Deus pela fé que me faz continuar e acreditando sempre. Muito obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE CLÁUDIA ARAÚJO (PSD): Parabenizamos, mais uma vez, a Tea Shop e damos por encerrada a presente homenagem. Estão suspensos os trabalhos para as despedidas.

(Suspendem-se os trabalhos às 15h49min.)

(O Ver. Hamilton Sossmeier reassume a presidência dos trabalhos.)

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER: (15h54min) Estão reabertos os trabalhos.
O Ver. Claudio Janta está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADOR CLAUDIO JANTA (SD): Sr. Presidente, boa tarde a todos os membros desta Casa; queria usar o tempo de liderança do meu partido para falar, trazer até o povo de Porto Alegre um fato lastimável, que nos indigna, um fato que nos entristece, que está acontecendo no dia de hoje na cidade de Brasília, em nosso País: o Presidente Lula recebe com todas as pompas militares, com todas as pompas da República, um ditador, uma pessoa que persegue seu povo, uma pessoa que coloca as pessoas que pensam contrariamente na cadeia, torturando e matando. O Brasil não pode abrir suas portas, de uma democracia, para a qual se lutou muito, para tiranos; não pode o Brasil abrir suas portas e andar junto com ditadores. É inadmissível que a Presidência da República receba com todas as pompas, como está sendo recebido hoje no Brasil, o Presidente da Venezuela, um genocida, alguém que vem perseguindo e matando, repito, não somente o seu povo, os seus dirigentes, os dirigentes sindicais e os políticos que são contrários, mas vem implementando, naquele país, uma ditadura de miséria, de pobreza, de desemprego, uma ditadura de medo. Então, nós queremos aqui repudiar. Esta Casa, há 60 dias, mais ou menos, teve uma moção entregue ao Presidente Lula pedindo a libertação de presos políticos na Venezuela. Nós não podemos compactuar com o que ocorre hoje na cidade de Brasília; não podemos compactuar que essa visita tenha todas as honrarias que está tendo, sequer que essa visita seja bem recebida no Brasil, um país democrático, um país que respeita as suas instituições, um país que luta pela liberdade, um país que respeita os que pensam de forma contrária e que, por isso, não pode ser porta e

palco de abertura para ditadura, não pode ser palco de abertura para um genocida que mata e persegue os que pensam de forma contrária. Então, em nome do nosso partido, nós queremos apresentar esse repúdio, na liderança do Solidariedade, e dizer que não vamos admitir que o nosso País, que os nossos governantes deem palco para ditadores, deem palco para assassinos e genocidas, com toda a pompa que está recebendo o Maduro. Seria isso, Sr. Presidente, muito obrigado.
(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): A Ver.ª Vitoria Cabreira está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADORA VITÓRIA CABREIRA (PCdoB): Boa tarde, Presidente Sossmeier, vereadores presentes, quem nos acompanha nas galerias da Casa, pela TVCâmara e pela Internet. Eu me chamo Vitória Cabreira, sou vereadora suplente pelo PCdoB e assumi hoje no lugar do Ver. Giovani Culau e Coletivo, que está licenciado. Eu componho uma bancada 100% feminina e feminista com a Ver.ª Biga no PCdoB. Eu quero utilizar o meu tempo de liderança, Presidente, para falar sobre a questão da dignidade menstrual. Eu não sei se todos os vereadores sabem, mas ontem, dia 28 de maio, foi o dia municipal de conscientização sobre a dignidade menstrual na nossa cidade. Pela primeira vez, esse dia municipal de conscientização sobre a dignidade menstrual na nossa cidade. Pela primeira vez, esse dia se consolidou após aprovação de um projeto de lei proposto por nós aqui na Casa. E eu quero falar sobre esse dia porque também, há um ano e meio, mais ou menos, nós aprovamos nesta Casa o projeto de lei que institui a estratégia de promoção da saúde menstrual; ele foi sancionado em março de 2022. O grande problema é que o projeto de lei apresentava que a Prefeitura tinha 180 dias para que a lei entrasse em vigor, a questão é que nós já ultrapassamos o dobro desse prazo, Ver. Cecchim, e nós ainda não temos absorvente em nenhuma escola; nós ainda não temos absorvente em nenhum posto saúde. Esse é um grande problema que nós temos

enfrentado na nossa cidade porque o que me parece é que a Prefeitura tem pouca responsabilidade sobre a questão da saúde das pessoas aqui de Porto Alegre. A pobreza menstrual assombra a vida de milhares de meninas e pessoas que menstruam, e a resposta do prefeito Melo, em todo esse processo, foi uma resposta de negligência, e nós precisamos denunciar hoje o que o Melo tem apresentado. Para além disso, eu sou coordenadora do projeto da ONG Sobre Nós, um projeto que distribui absorventes para as pessoas, aqui da nossa cidade, em situação de vulnerabilidade. Nós, hoje, entregamos absorvente para cerca de 500 pessoas mensalmente. Eu fico pensando como um projeto, que é construído através do voluntariado, consegue entregar absorvente para 500 pessoas, e o prefeito Melo não consegue entregar para sequer uma pessoa em Porto Alegre? E, sobre isso, parece-me que a gente encontra duas questões: ou prefeito Melo não tem competência para garantir que o absorvente chegue até as pessoas da nossa cidade, ou é uma decisão política da Prefeitura de fazer com que o dado de que uma a cada quatro meninas que não vão à escola hoje por falta de produto de higiene adequado continue sendo um dado relativamente forte na nossa cidade. Hoje, quando vamos aos bairros aqui de Porto Alegre – Restinga, Lomba do Pinheiro, Vila Farrapos, Rubem Berta, Sarandi –, nós encontramos, Ver. Alex, milhares de pessoas da nossa cidade sem acesso à absorvente, sem ter papel higiênico. A resposta do prefeito Melo é que essas pessoas continuarão enfrentando essa realidade; a resposta prefeito Melo é que essas pessoas continuarão faltando ao seu serviço, faltando à sua aula, fazendo com que elas enfrentem, inclusive, o constrangimento de não ter o básico que a Prefeitura deveria garantir para essas pessoas. Então, eu quero agradecer o momento aqui de falar pelas lideranças PCdoB, inclusive a Ver.ª Biga que fez um pedido de informação para o Melo, no início, quando assumiu aqui, na Câmara, em fevereiro, e a resposta da Prefeitura foi que não havia organização para a entrega de absorvente; não me faz sentido ter um prefeito que se diz governar para todos, mas não consegue organizar a entrega de absorvente nos postos de saúde. Então eu quero conseguir deixar claro aqui que é um absurdo a realidade que Porto Alegre tem enfrentado, é um absurdo a gente aceitar que

as pessoas continuem faltando a aula, continuem faltando ao serviço por estarem sofrendo de pobreza menstrual, enquanto o Melo nada faz na Prefeitura, enquanto o Melo vê essa realidade acontecendo e aceite que as pessoas ainda enfrentem essa dificuldade. Muito obrigada.
(Não revisado pela oradora.)

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): O Ver. Airto Ferronato está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADOR AIRTO FERRONATO (PSB): Presidente Hamilton Sossmeier, Srs. Vereadoras e Srs. Vereadores, senhoras e senhores; atua hoje em Porto Alegre, meu caro Presidente, um dos maiores atletas de futebol do mundo. Porto Alegre, com a presença do Luisito Suárez, chama a atenção do porto-alegrense, do brasileiro e do exterior. Qualquer partida hoje que se faça aqui, na nossa cidade, chegam pessoas do interior do Estado e de Porto Alegre, a maioria deles para torcer para o Grêmio, e muitos deles para ver, assistir o futebol de um atleta que está entre os cinco maiores goleadores do mundo, Ver. Cassiá, um dos maiores atletas de futebol do mundo. O Brasileirão, sem nenhuma sombra de dúvida, ficou mais forte com a presença deste atleta. Porto Alegre hoje simpatiza todos nós, gremistas ou não, pelo futebol que este nosso atleta tem prestado aqui. E a presença nos estádios tem aumentado para torcer para o Grêmio, a maioria, mas também a maioria para ver e assistir o futebol do Suárez. O adversário que chega aqui traz a sua torcida, muitos vêm aqui para torcer para o seu time, mas também para assistir o nosso grande Luisito Suárez. A audiência na TV e no rádio aumenta com a sua presença; redes de televisão e de rádio – eu vi do Uruguai – chegam de outros países para vir aqui narrar e mostrar o futebol desse nosso porto-alegrense, que nasceu em 1987, em Salto, no Uruguai, tem 36 anos e é um dos maiores camisa nove da sua geração.
Portanto, meus estimados vereadores e vereadoras, o atleta conquistou o porto-alegrense, conquistou o povo gaúcho, conquistou o povo brasileiro e, repito, o Brasileirão está maior com esse atleta. Por isso, estou propondo aqui, na

Câmara, a concessão do Título de Cidadão de Porto Alegre ao grande atleta uruguaio Luis Alberto Suárez Díaz, o nosso Luisito Suárez. Vamos discutir o tema aqui na Câmara. Obrigado, aquele abraço.
(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): A Ver.ª Lourdes Sprenger está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADORA LOURDES SPRENGER (MDB): Presidente Hamilton Sossmeier, vereadores e vereadoras; quando muda governo, se tem a esperança de que as pautas que a gente almeja venham, na prática, a ser efetivadas. Pois bem, no governo anterior nós tivemos um ministro do meio ambiente que disse: “Vamos aproveitar e abrir a porteira para a boiada passar” – mais ou menos assim. E facilitou, com regras mais suaves aos infratores. Alice perdeu a esperança de uma defesa do meio ambiente no país, e se diz no país, nós somos vereadores de uma capital, mas isso repercute nos municípios. Se lá em cima não tem um poder que respeite o meio ambiente, respeite o ar que nós respiramos, o que dirá nos municípios. Pois, nesta semana, repercutiu, e eu tenho que elogiar a coragem e a postura da ministra Marina Silva... Ela teve alguns problemas no passado, mas, pelo menos, é uma das pessoas que mais conhece meio ambiente no País. Pois ela teve a coragem de dizer: “O governo que se elegeu não foi com esse programa; esvaziaram a pasta do meio ambiente”. Como também reclamou a ministra que defende os indígenas. Claro que cada governo tem seu plano, mas uma traição dessas tinha mesmo que vir a público. Então a esperança que se tem de defesa do meio ambiente foi também à baila. Eu fico triste com isso, porque sempre se tem essa esperança de cuidar do meio ambiente, dos animais que estão inseridos, os animais silvestres que hoje acabam vindo para os pátios dos condomínios, porque avançam, cada vez mais, as cidades, e dá todo esse desequilíbrio – e está aqui o Ver. Professor Alex, que é biólogo e sabe bem -, então a gente vai ficando numa situação muito difícil, fora o que está ainda acontecendo, que está vindo... Eu que venho da área de

fiscalização das contas públicas – era auditoria, hoje é controle –, nós ficamos frustradíssimos, porque não adianta apontar, pois vai chegar lá na ponta e ser desconsiderado qualquer nível de corrupção neste País. Então começa: meio ambiente não precisa mais cuidar, porque a força é tão grande, que quem defende o meio ambiente hoje é corajoso, porque não tem amparo, não dá votos, é o amor que se tem por aquilo que a gente aprendeu a cuidar. Então, eu venho fazer um desabafo da esperança que ainda se tinha, mesmo não sendo o meu governo. Eu estive lá em Brasília, num seminário, e eu vi as pessoas engajadas no meio ambiente com uma grande esperança, só que a esperança acabou, com essas atitudes do governo federal, acabou. E não estou aqui fazendo... Se fosse o outro governo, meu Deus, quando aquele ministro disse que ia ter leis mais suaves, que era para abrir a porteira para a boiada passar, a casa caiu. E eu espero agora que tenha um grande protesto no País para se retornar a essas políticas públicas e ações públicas, para nós preservarmos o que ainda tem para evitar as tragédias ambientais que poderão acontecer. Muito obrigada.
(Não revisado pela oradora.)

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): O Ver. Cássia Carpes está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADOR CASSIÁ CARPES (PP): Quero saudá-lo, Presidente Hamilton Sossmeier, Sras. Vereadoras e Srs. Vereadores. Quero salientar aqui, Ver.ª Lourdes, aproveitando a oportunidade que a senhora trouxe esse tema do meio ambiente, imagina se é no governo Bolsonaro o que estão fazendo com a Marina, seria um caos, tentariam até o *impeachment* do Presidente Bolsonaro. É que se esgotaram os temas do governo que está aí, que ainda está fazendo campanha – ainda está fazendo campanha. O discurso é sempre o mesmo, estão fazendo o mesmo que já faziam, só trocando o nome. Inclusive, gostaria que o Ver. Comassetto me escutasse um pouco, porque eu gostaria falar do Minha Casa, Minha Vida que V. Exa. conhece muito. Por gentileza, olhe um pouquinho para mim, isso. Eu gostaria que o senhor desse uma olhada nas

construções do passado, porque numa matéria que saiu no Fantástico, no domingo, as casas estão caindo, os telhados estão caindo, quando vocês fizeram o Minha Casa, Minha Vida, uma vergonha. O mínimo que o governo faz agora é reconstituir isso, em vez de estar construindo mais, bota em dia essas casas que são milhares pelo Brasil. Então é lamentável o que está acontecendo, as pessoas não têm condições de fazer.

Quero aproveitar a oportunidade, Presidente, eu estou protocolando, nesta Casa, hoje, uma Frente Parlamentar para analisar a situação do Estádio Olímpico que está atirado ali, também em conjunto com a Associação da Azenha. Porque, se não sair aquele empreendimento ali, é como se não viessem de pessoas para ali, um bairro novo praticamente vai surgir, faz a cidade crescer. Aquela região ali é uma região muito boa, tem um comércio forte, imagina se fizerem o que está sendo proposto para fazer ali, que são moradias, ou seja, são blocos, para quem está nos escutando entender. O Grêmio tem 10 anos ainda para ficar de dono da Arena, é muito tempo, Ver. Cecchim, mas a troca desta forma: o Grêmio dá o Olímpico e fica com a Arena, é um projeto onde serão construídos esses imóveis. E o Grêmio passa a retomar, ser dono da Arena, caso contrário, não será dono, é uma área pela outra, para ser bem objetivo, bem claro. Nós vamos trazer gente da Prefeitura, engenheiros, a empresa, o Grêmio, a Associação da Azenha, tudo que for possível, meio ambiente, porque aquela área não pode ficar assim. Eu já ouvi a Prefeitura falar, mas eu preciso concretizar com a Prefeitura aquilo que é possível fazer, já de mediato, porque não pode numa área nobre, praticamente, da cidade, um Estádio Olímpico com toda... O Grêmio paga milhões para mantê-lo, sabia, Mauro? O Grêmio paga milhões para manter os cuidados do Olímpico, daquela área abandonada. Quero a colaboração de vocês, porque, quando a frente vem para esta Casa, é de todos nós, para que a gente possa criar ideias com vocês. Aproveitando também, como eu fiz o ano passado, ou melhor, no governo anterior, que nós pudéssemos reaproveitar aquele concreto para casas populares na cidade. Nós vamos ter oportunidade de desmitificar isso aí, trazendo técnicos, inclusive da UFRGS, para que nós possamos saber se há realmente as condições de reaproveitar

aquele material para construção civil das praças mais populares. Muito obrigado, Presidente, um abraço, saúde.
(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): O Ver. Engº Comassetto está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADOR ENGº COMASSETTO (PT): Boa tarde Presidente Hamilton Sossmeier, colegas vereadores e colegas vereadoras, aqui, nesta Casa, é muito bom porque nós recebemos provocações no plenário e na tribuna também. O Ver. Mauro Pinheiro, que se elegeu várias vezes pelo meu partido, o Partido dos Trabalhadores, e não sei o que foi que houve na sua vida, mudou, me provocava agora aqui: "Agora eu quero ver a explicação para os temas do governo federal!" E é, com muita tranquilidade, que, inclusive, não só acolho aqui a fala da Ver.ª Lourdes e do Ver. Cassiá, como também acho que nós temos que construir uma postura política de enfrentamento de alguns temas. Ver. Oliboni e Ver. Jonas, quero agradecer aqui pelo tempo. Eu falava, há poucos minutos, com o vereador líder do governo, e disse, Ver.ª Lourdes, que nós, da oposição, sempre votamos favoravelmente a todos os governos que ganharam as eleições e que propunham um formato seu de governo, criando secretaria, extinguindo secretaria. Inclusive com relação à secretaria em que o Ver. Ramiro foi secretário, nós votamos pela restruturação, no governo Marchezan; votamos a favor. Votamos a favor! Assim como foi votada agora uma restruturação, no final do governo Marchezan, transição com o governo Melo, votamos a favor.
Agora, o que que aconteceu no Congresso Nacional? E aí, Ver.ª Lourdes, os propositores, quem levou o tema por troca de emendas e/ou querendo que continue passando a boiada, querendo o esvaziamento do Ministério do Meio Ambiente e do Ministério Indígena não é a base do PT ou a base da esquerda; continuam sendo os mesmos que destruíram ambientalmente o Brasil, queimando a Amazônia e protegendo o garimpo ilegal. São esses que fizeram esse movimento. Portanto, Ver.ª Lourdes, eu quero que a senhora venha junto

conosco, fazer um movimento para o Presidente Lula vetar agora. E é da política isso. É da política. Porque a proposta do governo – a senhora sabe –, qualquer medida provisória tem 120 dias de vigência, e, até o dia 11 do próximo mês, essa estrutura ministerial tem que estar aprovada no Congresso Nacional, se não, volta a estrutura do Bolsonaro, é isso que está em discussão aqui neste momento. Então, eu quero convidar a Ver.ª Lourdes e o Ver. Cassiá para nós irmos a fundo e apoiarmos a linha que a Ver.ª Lourdes trouxe aqui. Eu sou o seu aliado, ou melhor, diga-se de passagem, o MDB está no governo para implantar e apoiar um programa de governo.

Na semana passada, conversando com o Ver. Cassiá, o convidei pessoalmente para visitar, em Porto Alegre, os projetos do Minha Casa, Minha Vida que ficaram parados no governo Bolsonaro, porque as verbas foram cortadas, e que estão sendo agora recomeçados – tanto os públicos quanto os das entidades sem fins lucrativos, que são as cooperativas. E gostaria de convidá-los – já convidei o Ver. Cecchim, líder do governo –, para que, como Câmara, possamos ir em conjunto analisar, porque fofoca todo mundo faz, ninguém atira pedra em cachorro morto, só se atira pedra quando tem algo para mostrar. Tem alguns erros nos projetos, mas é óbvio que todo projeto apresenta questionamento. Está aqui o vereador lá da minha região, Gilson Padeiro; nós lutamos lá para serem feitos os patrolamentos das ruas, mas nem sempre sai como nós queremos e como nós pedimos, mas só criticam porque é feito, porque, se não fosse feito, não haveria críticas.

Agora nós temos que corrigir as estruturas deste País que o bolsonarismo destruiu, e agora a Caixa Econômica Federal está dizendo hoje que está sem recurso para aplicar, Ver.ª Biga Pereira, porque foi tudo usado na campanha eleitoral pelo governo anterior. Um grande abraço. Muito obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): O Ver. Alexandre Bobadra está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADOR ALEXANDRE BOBADRA (PL): Colegas vereadores, telespectadores e TVCâmara, Presidente, estou mostrando para vocês uma foto – não é montagem! – do Presidente Lula apertando a mão do Maduro, um assassino, um tirano. (Mostra fotografia.) Os Estados Unidos estão oferecendo R$ 15 milhões pela captura dele, porque ele está sendo acusado de liderar o narcotráfico. Essa é a vergonha que nós estamos passando.

Quero fazer uma crítica construtiva aos isentões do MBL, que durante a campanha diziam "Nem Lula nem Bolsonaro". Vocês ajudaram a eleger esse marginal condenado. E olha o que ele vai fazer com o nosso País. Está fazendo parceria com a Nicarágua, com a Venezuela, vai mandar de novo dinheiro do BNDES para financiar ditaduras, vai continuar o esquema do mensalão, e nós vamos amassar cacau aqui por quatro anos, por culpa dos isentões que diziam que não queriam Lula nem Bolsonaro. Agora estão fazendo uma chamada para o dia 4 de junho. Ninguém vai na passeata de vocês! Não vai ninguém! Seus aproveitadores! Quando nós mais precisamos de vocês, vocês nos abandonaram e agora querem nosso apoio. Então, podem ter certeza que faremos uma oposição responsável, não vamos deixar o Luiz Inácio Lula da Silva quebrar o nosso País. Já se passou muito tempo, nós temos novas ferramentas de controle. Esperamos que a teoria dos freios e contrapesos possa realmente ser efetivada e que, dos políticos do toma lá dá cá, possamos frear esses financiamentos para essas ditaduras. Estamos de olho. Fora Lula!

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Antes de chamar o próximo em liderança, quero fazer um convite: na próxima quarta-feira, dia 31 de maio, nós estaremos numa cerimônia de inclusão da foto do Ver. Márcio Bins Ely na galeria dos ex-Presidentes. Convidamos todos os vereadores, assessores, que poderem participar desse momento, às 14h, para o descerramento da placa na galeria dos ex-Presidentes.

O Ver. Idenir Cecchim está com a palavra para uma Comunicação de Líder, pelo governo.

VEREADOR IDENIR CECCHIM (MDB): Sr. Presidente Hamilton Sossmeier, Sras. Vereadoras e Srs. Vereadores, estava aqui ouvindo o Ver. Bobadra, eu acho que nós não temos vereadores do MBL aqui; que bom.

Nós temos algumas coisas que se confirmaram – eu quero avisar os meus colegas vereadores que eu não sou vidente, nem bruxo, nem leio carta –, porque eu vinha falando da aliança do PSOL com o NOVO, principalmente com a Ver.ª Mari, e hoje se confirmou, hoje se confirmaram todas as previsões que eu fazia – mais pela experiência, por ser meio velho –, se confirmou a disputa pela esquerda da Ver.ª Mari e o Ver. Alex Fraga. Eu acho que a Ver.ª Mari só conheceu escola pública depois que virou vereadora, ela nunca tinha pisado numa escola pública, não tinha passado na frente de uma escola pública!

(Aparte antirregimental.)

VEREADOR IDENIR CECCHIM (MDB): Vereador, não me ameace, porque eu não tenho medo de ameaça. Não me ameace. O Ver. Alex foi professor de escola particular, faz o seu papel como oposição declarada e não oportunista, mas é impressionante o que nós estamos vendo aqui, e eu tenho que fazer uma justiça com algumas pessoas do NOVO: com o Marcel van Hattem, que é coerente; com o nosso ex-vereador Camozzato. Camozzato, volta, Camozzato! Volta, Camozzato, para liderar esse pessoal. O Camozzato tinha bom senso, sabia aquilo que interessava para a população de Porto Alegre, tinha e tem coerência. Então, não posso mais falar do NOVO, o NOVO tem pessoas boas e coerentes, o governador de Minas, por exemplo, é um cara coerente, mas ele não se elegeu pelo NOVO, a tal ponto que não tem um deputado federal do NOVO em Minas Gerais e tem o governador, é a pessoa dele – tem dois deputados estaduais só. Então, eu acho que essa nova fase do NOVO aqui na Câmara, a nova fase da Ver.ª Mari Pimentel destoa. Eu converso com muita gente do NOVO ou com pessoas que foram do NOVO, e eles estão muito preocupados, porque a vereadora está perdendo votos do NOVO e não está ganhando os votos do

PSOL, está contribuindo para deixar o NOVO mais nanico ainda, mais nanico ainda, aproveitando-se de denuncismo barato.

Eu quero dizer aqui, Ver. Cassiá, que a secretária Sônia fez uma cirurgia, por isso não veio já hoje aqui. Ela vai receber alta na sexta-feira, e na terça-feira ela já estará na CECE para responder essas coisas que são questionadas. Nada melhor do que a secretária para responder, porque qualquer vereador, de oposição ou não, tem todo direito de inquirir qualquer secretário da Prefeitura, e a obrigação do secretário ou secretária é vir aqui na Câmara, na comissão que lhe compete, que no caso é a CECE, para dar explicações. Vereador Fraga, não sei se o senhor faz parte da CECE, mas certamente é convidado, lógico, para estar lá na terça-feira; não amanhã, na outra terça-feira. A secretária receberá alta médica na sexta e na terça ela poderá comparecer. Então, já estão convidados os vereadores que quiserem saber algo sobre a Secretaria de Educação, dos estoques, das compras, enfim, saber tudo, perguntar tudo, no lugar adequado, a Comissão de Educação. Eu não queria voltar aqui sempre para criticar a Ver.ª Mari; pessoalmente não tenho nada contra a senhora, inclusive sou amigo antigo do Seu Manoel, seu pai. Então, aqui estamos discutindo coisas de política, de denuncismo barato. Não temos nada a esconder. A secretária Sônia virá aqui para esclarecer, sem problema nenhum, o governo Melo é um governo de transparência. Esse negócio de se encostar em alguma coisa para tentar procurar novos eleitores, porque os antigos já se foram, os antigos estão indo com uma facilidade enorme, então tem que procurar novos, isso é um direito que cada vereador tem. Obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

Vereadora Vitória Cabreira (PCdoB): Presidente Hamilton Sossmeier, eu faço questão de vir aqui fazer uma fala para me solidarizar com a Ver.ª Mari Pimentel. Sou uma vereadora mulher e me entristece ver, não só nesta sessão, como em outras, a violência política de gênero que a vereadora tem sofrido na tribuna. Nós temos diversos vereadores aqui que criticam o governo Melo; mas, afinal, nós estamos aqui para isso, nós temos o direito de criticar e de cobrar o que o prefeito

tem feito. É um absurdo ver que o líder do governo sobe à tribuna para atacar uma vereadora mulher da forma que o Cecchim tem feito. Obrigada.

Vereadora Lourdes Sprenger (MDB): Presidente, se um vereador, seja homem ou mulher, não puder subir à tribuna, debater ideias e contrariar determinadas colocações, então nós acabamos com o plenário.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): A Ver.ª Mari Pimentel está com a palavra para uma Comunicação de Líder

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): Boa tarde, Presidente; boa tarde, colegas vereadores e público que nos acompanha. Parece-me que um sistema político está começando a ficar preocupado, um sistema político que achou que não ia ter ninguém investigando, alguém que achou que alguém teria preço, mas o partido NOVO e esta vereadora não têm preço. Eu entrei na política para fazer a diferença, e não trocar o meu voto pelo silêncio. Eu sou mulher, sim, e eu tenho orgulho de ser mulher e de estar indo às escolas, de estar indo à periferia todos os dias para ver o que está acontecendo, onde o dinheiro público está sendo colocado pelo ralo, onde nós não temos políticas públicas, onde é questionável o gasto da SMED.

Ver.ª Lourdes Sprenger, eu trouxe sempre de maneira técnica, mas eu já fui desmerecida do meu caráter técnico quanto a presidir a CEFOR e saber sobre finanças. Mas aqui, Ver. Alex, eu trago sobre finanças. Eu tenho um projeto de lei que seria votado hoje na Comissão de Finanças para trazer transparência aos empréstimos à Prefeitura, afinal, no dia 27 de dezembro, no calar das luzes, a Prefeitura contratou uma compra, sem licitação, extremamente direcionada, de telas interativas. Uma compra que é questionável, uma compra que passou pelo empréstimo do BID. Eu gostaria, líder do governo, Ver. Idenir Cecchim, que trouxesse também a Secretaria de Planejamento. Eu quero ver o secretário Schirmer aprovar aqui a compra, no dia 27 de dezembro, de telas interativas sem licitação, pelo financiamento do BID. É sobre isso que nós estamos falando! Nós

estamos falando de um esquema que está acontecendo dentro da Prefeitura de Porto Alegre, na Secretaria de Educação, e eu fui eleita sempre falando de educação. Os meus votos são consequência do meu trabalho duro, eu não dependendo da política, eu estou aqui para fazer a diferença. Inúmeras são as pessoas que me elogiam na vida real, na rua sobre o trabalho sério que eu tenho feito, e esse trabalho sério que eu tenho feito é o que a gente espera da Secretaria de Educação. Todos nós aqui, independentemente do partido político, torcem pela educação do Município de Porto Alegre, e o que a gente vê é o dinheiro sendo colocado pelo ralo. Salas de aula sem ar-condicionado, mas com inúmeros itens comprados sem licitação, é sobre isso que nós queremos saber. Ver. Alex Fraga, se for de caráter, de iniciativa da Câmara de Vereadores, nós abriremos a CPI, e eu estarei junto com os demais vereadores, porque aqui o Ver. Ramiro Rosário é contra a corrupção, a bancada do NOVO é contra a corrupção, e ninguém é a favor de gastar dinheiro público assim. Então eu tenho certeza que os votos para uma abertura de CPI, ou o que for, virão não só da oposição e não só do partido NOVO – aqui o Ver. Idenir Cecchim está falando que assinará. Então, se for realmente de reconhecimento da Casa, nós abriremos, porque o trabalho sério deve ser feito. Eu não tenho problemas, se quiser me jogar para direita, para esquerda, independentemente de qualquer coisa, eu estou aqui para fazer o meu trabalho, e todos sabem do meu posicionamento ideológico, tanto que um dos únicos partidos que reduz os custos e que realmente tem uma política baseada na sua votação do dia a dia no plenário é o partido NOVO; é o partido também que não tem cargos políticos na Prefeitura e não depende de votos baseados no toma lá dá cá. Eu tenho certeza da seriedade do meu trabalho e eu espero empatia por parte dos demais líderes diante de eu continuar fazendo meu trabalho, que é fiscalizar a atividade do Executivo, da Prefeitura de Porto Alegre. Obrigada.
(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): A Ver.ª Fernanda Barth está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

Vereadora Comandante Nádia (PP): Eu só quero fazer um aparte, Presidente, que me admira muito a vereadora do PCdoB vir aqui falar de empatia com mulheres, uma vez que foi o partido que não votou na moção ar favor de uma mulher vítima de violência. Só para ficar registrado, obrigada.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Feito o Registro.

VEREADORA FERNANDA BARTH (PODE): Boa tarde a todos que nos escutam; dentro do quadro dramático e gravíssimo da política nacional que nós vivemos hoje, eu, mais uma vez, chamo a atenção para a tremenda hipocrisia dos que se dizem defensores dos direitos humanos; deixando muito claro que direitos humanos só existem para determinada ideologia política, as outras pessoas não são consideradas na questão dos direitos humanos, na defesa e na preservação, se não forem de esquerda. Eu digo isso de forma muito clara e categórica, porque, para mim, é absolutamente revoltante, nojento e criminoso o governo federal receber o líder da Venezuela no Brasil. Isso é uma coisa extremamente relevante, pois nós estamos falando da reunificação do Foro de São Paulo, que começa a engatinhar de volta no Brasil, e eu não digo para vocês que eu estaria errada se viesse a supor que nos próximos meses vai ser articulada uma reunião dos países autoritários, comunistas, que não respeitam os direitos humanos e fazem parte do Foro de São Paulo no nosso País. A maioria desses presidentes são os que cometem crimes contra a humanidade, e eu digo que o Comitê de Direitos Humanos da ONU documentou, na visita da alta comissária Michelle Bachelet à Venezuela, no mês passado, as diversas violações atribuídas ao governo do ditador Nicolás Maduro no seu país, porque o Lula gosta mesmo é de ditador, que não respeita direitos humanos, que tem preso político, como a gente já tem no Brasil hoje, ele gosta é de passar a mão na cabeça do ditador da Nicarágua, que além de tudo ainda persegue a igreja católica. Enfim, em relatório a ser divulgado nesta quinta-feira, dia 4, a ONU acusa as forças de Maduro de cometerem uma série de violações graves contra

opositores e pede a extinção da força de ação especial da polícia nacional bolivariana por uma onda de assassinatos politicamente motivados. Bachelet afirmou ter registrado 66 mortes nos protestos contra o governo chavista; destas, 52 foram cometidas pelas forças do governo e milícias leais ao chavismo. Segundo o documento, esse órgão foi responsável pela morte de 5.287 pessoas no ano passado em casos apresentados como resistência à ação policial; até 19 de maio, foram 1.569 mortes por agentes da Faes. Em muitos casos, drogas são plantadas nas vítimas para forjar uma denúncia por narcotráfico. Superirônico isso! O relatório afirma ainda que 793 pessoas foram presas por se opor ao regime chavista, sendo 22 delas parlamentares de oposição. Gente, isso aqui é o modelo que o governo petista do Lula quer no Brasil! Esse é um modelo: prender parlamentares sem julgamento, sem crime, por exercerem oposição legítima. Esse governo tinha que repudiar o presidente da Venezuela e não o receber de braços abertos no nosso País como se fosse um representante digno, porque de democracia isso não tem nada, isso é ditadura, isso é autoritarismo, isso é tirania, isso é perseguição política e diz respeito aos direitos humanos! E o nosso Brasil dá uma sinalização extremamente negativa para o resto do mundo ao receber, em nosso País, como se fosse uma pessoa honrada, um criminoso como o presidente da Venezuela. É isso que eu tenho a dizer hoje, meus amigos: me envergonha, como brasileira, receber um criminoso como o presidente da Venezuela no nosso País. É uma lástima que isso aconteça.
(Não revisado pela oradora.)

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Este vereador está inscrito em Comunicações e desiste. O Ver. Jonas Reis está com a palavra em Comunicações. (Pausa.) Ausente. O Ver. Pablo Melo está com a palavra em Comunicações, por cedência de tempo do Ver. Idenir Cecchim.

VEREADOR PABLO MELO (MDB): Sr. Presidente Hamilton Sossmeier, Sras. Vereadoras e Srs. Vereadores, eu sigo, Ver.ª Fernanda Barth, também na mesma linha, para aqueles que estão nos acompanhando nas redes sociais e

na televisão: é uma vergonha, de fato, para o nosso País, receber, com toda pompa e com todas as honras, com continência de generais, um usurpador do bom povo venezuelano, um assassino, um ditador. Para nós, brasileiros, é uma afronta à democracia receber com toda pompa um ditador e usurpador como Nicolás Maduro. Fica o registro aqui na tribuna da Câmara de Vereadores de que nós não concordamos, Ver. Jessé, e, como brasileiros, sentimos vergonha ao ver um ditador sendo recebido com pompa no Palácio do Planalto.

A Ver.ª Karen Santos não se encontra aqui no plenário da Câmara de Vereadores, mas eu quero retomar um assunto de extrema relevância, que é a questão das reclamações que o nosso gabinete tem recebido por parte dos moradores do bairro Rio Branco, e por parte também dos empreendedores daquela região: de terça a domingo, até uma hora da manhã, ninguém dorme naquela região da cidade, por causa de três ou quatro estabelecimentos na Rua Miguel Tostes e naquele entorno. Quando eu falo da Ver.ª Karen Santos, por quem eu tenho o maior respeito – nós temos as nossas diferenças, mas aqui nós mantemos em alto nível o debate, Ver. Robaina –, é porque muitos apontam que é a Ver.ª Karen quem está fazendo a defesa exatamente destes bares que estão fazendo contravenção naquela região. Eu quero fazer esse debate com a Ver.ª Karen, pois a mim não importa, e acredito que a qualquer outro vereador não importa, se as pessoas e aqueles empreendedores daquela região são ligadas a partido A, B, C, D ou E, o que importa é se aqueles empreendedores cumprem ou não as regras da cidade, pois, como eu disse, a minha casa tem regras, a casa de cada um de vocês tem regras, o condomínio de vocês têm regras, e a cidade também tem regras. Eu quero reiterar e parabenizar o grande trabalho que os órgãos de segurança municipal e estadual fazem naquela região para manter a ordem na nossa cidade. Então não pode, Ver. Oliboni, porque é ligado a vereador A, B ou C achar que está acima da lei. Eu quero fazer esse bom debate com a Ver.ª Karen, que é uma boa vereadora, tenho a convicção de que ela não defende quem faz contravenção na nossa cidade, mas o grande fato é que as denúncias não param de pipocar em relação à Miguel Tostes, de todos os moradores da região não conseguem dormir porque é arruaça, é bagunça, é

baderna, pessoas fazendo suas necessidades na beira da casa das outras pessoas, é gritaria, e não podemos concordar com esse tipo de ação na cidade. Eu conclamo e peço, como vereador e como cidadão, que os órgãos de segurança, a Guarda Municipal e a Brigada Militar, façam o seu trabalho na região, que haja o diálogo com aqueles que querem trabalhar e querem cumprir as regras da cidade, cumprindo com o número de clientes que uma casa pode ter, com o número de mesas nas ruas, pois há um regramento da nossa cidade e isso tem que ser respeitado. Eu dou até, Ver.ª Karen, um exemplo de um bar que tem uma ligação com vereadores do PSOL. Você vê, no coração do Menino Deus, o Bar do Alexandre, que é um bar identificado com o PSOL, e lá eles têm uma convivência harmônica com a população local, por quê? Porque lá eles cumprem regras. Isso que está acontecendo no nosso querido bairro Rio Branco não pode continuar acontecendo, nós estamos denunciando no plenário da Câmara e já pedi a todos que estão nos escutando e nos vendo na TVCâmara que mandem denúncias para o nosso gabinete, com vídeos, com áudios, para que a gente possa levar às autoridades competentes tudo que está acontecendo naquela região. Porto Alegre tem regras e elas devem ser cumpridas por todos, de qualquer campo ideológico. Muito obrigado.
(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): O Ver. Tiago Albrecht está com a palavra em Comunicações, por cedência de tempo da Ver.ª Mari Pimentel.

VEREADOR TIAGO ALBRECHT (NOVO): Sr. Presidente, Srs. Vereadores, Sras. Vereadoras, assistência nas galerias, pessoal que nos assiste pela televisão pelas mídias da Câmara, agradeço à minha líder, Ver.ª Mari Pimentel, pela cedência deste tempo e reforço a coesão do partido NOVO em relação ao combate à corrupção, caso ela exista, na fiscalização por parte do Legislativo em relação ao Executivo. Esse é o trabalho precípuo, principal do parlamentar. Por isso quero dizer aos colegas, quero dizer a todos que o partido NOVO está coeso

na fiscalização, na investigação, e principalmente, em havendo corrupção, iremos denunciar sempre.

Subo a esta tribuna para lamentar mais um episódio grotesco, mais um episódio lamentável do descondenado, que 60 milhões de brasileiros fizeram o desfavor de nos oferecer como Presidente da República. É impressionante ver uma alta patente das Forças Armadas tendo que prestar continência, Ver. Cecchim, a um ditador, a alguém que joga tanques em cima da população, a alguém que tem ligação com o narcotráfico – isso os Estados Unidos sabem, tanto é que colocaram uma recompensa de milhões de dólares para quem der informações sobre o paradeiro desse verdadeiro bandido –, que é, repito, vergonhosamente, nojentamente, recebido por Luiz Inácio como chefe de estado, com pompa e circunstância. Mas hoje Luiz Inácio, senhoras e senhores, ao melhor estilo Goebbels, que era o publicitário de Adolf Hitler, na sua fala, Luiz Inácio diz que é tudo questão de narrativa, que basta Nicolás Maduro construir a sua narrativa que ele vai convencer as pessoas. Não se trata de narrativas, nós temos imagens, nós temos refugiados, nós temos milhões de venezuelanos que fugiram da ditadura, da opressão, da fome, do genocídio. Por isso, a bancada de esquerda, que volta e meia cita “Bolsonaro, genocida” – e eu não sou bolsonarista, até acho que o governo Bolsonaro foi melhor que a pessoa do Bolsonaro –, aqueles que xingam o Bolsonaro de genocida deveriam usar o seu tempo de liderança e vir aqui repudiar o que Lula está fazendo hoje em Brasília, com o nosso dinheiro, com a imagem do Brasil! Receber um genocida, um ditador, um facínora, que tem ligações com o narcotráfico, e dar pompas e circunstâncias a esse elemento, alguém que deveria estar preso, assim como o Lula, e ainda diz que é questão de narrativa, repito, ao melhor estilo Goebbels, do nazismo, onde se constrói uma narrativa e aí, então, se tem uma história a ser contada.

Por isso, Sr. Presidente, nós, liberais, que somos a favor da justiça, que somos a favor da liberdade, que somos a favor do estado direito, nós vamos às ruas, no domingo; nós vamos ao Parcão protestar contra esse descondensado, que deveria estar preso, amigo de ditador, que coloca a primeira-dama para

governar, para blindar o seu governo, alguém que não teve um voto sequer, alguém que recebe ditadores, alguém que está devastando a Amazônia, alguém que não tem mulheres em cargos importantes, não tem as ditas minorias. Imaginem se fosse o Bolsonaro a fazer o que estão fazendo com a ministra Marina Silva.

No dia 4, no Parcão! As pessoas de bem, os democratas, os liberais têm que estar lá no Parcão protestando contra isso, protestando contra essa esquerda nefasta latino-americana, protestando contra essa esquerda nefasta que está acabando com o Brasil e levando a nossa política externa a ser amiga de ditadores narcoterroristas. Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): O Ver. Prof. Alex Fraga está com a palavra em Comunicações.

VEREADOR PROF. ALEX FRAGA (PSOL): Boa tarde, senhoras e senhores. Venho à tribuna em período de Comunicação e eu gostaria de iniciar a minha fala comentando sobre a possibilidade de esvaziamento do Ministério do Meio Ambiente. Como biólogo de formação, é inaceitável que nós tenhamos um ministério tão importante sob ameaça do Congresso Nacional. Eu espero, sinceramente, que o Presidente Luiz Inácio Lula da Silva tenha a sensibilidade de vetar a barbárie que foi aprovada no Congresso Federal. As ameaças ao meio ambiente são enormes, a exploração de petróleo na foz do rio Amazonas ameaça um ecossistema fundamental descoberto e único no Brasil: corais existentes de 50 a 200 metros de profundidade, isso não existe em nenhum outro lugar do mundo, é um bioma único, e, como bioma único, precisa ser respeitado, precisa ser preservado. Eu espero que nós tenhamos esse órgão, o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente, tendo a sua parcela de colaboração para a sociedade respeitada. Vejo isso com extrema preocupação. É impossível sobrevivermos em um ambiente degradado, seres humanos não comem

concreto, não bebemos petróleo, nós precisamos do recurso natural, nós precisamos investir em nosso País na chamada economia verde.

Senhoras e senhores, o mundo despertou para a ameaça grave sobre a emergência climática. Os países europeus estão, cada vez mais, adotando medidas de preservação e incentivo a práticas sustentáveis, e não adianta fazê-las da boca para fora. Precisamos voltar os nossos olhos para o que está acontecendo em nosso País. A ampliação da cobertura vegetal é riqueza ímpar, e dada a grande diversidade de habitats que temos em nosso País, o Brasil figura como um dos principais países do mundo em termos de biodiversidade. Isso precisa estar no horizonte imediato do nosso governo, não podemos errar como fizemos no passado. Nós tivemos um investimento massivo aqui no Brasil em tecnologias de combustíveis limpos, combustíveis verdes; investimos pesadamente em pesquisas sobre biodiesel, sobre o etanol proveniente da cana-de-açúcar. O Lula, em suas primeiras passagens como Presidente neste País, viajou o mundo inteiro vendendo, propagandeando a tecnologia brasileira de biocombustíveis, mas, infelizmente, tivemos a descoberta do pré-sal. Isso foi vendido para a população como uma grande possibilidade de riqueza para o nosso País, mas a que custos para natureza? A que custos para o aquecimento global? Eu sou bastante crítico com relação a isso. Este é o único planeta habitável para nossa espécie. Não temos nenhum outro em vista, em perspectiva, portanto, precisamos cuidar muito bem desse nosso recurso precioso. Essa é a luta que eu e meus colegas ambientalistas travamos todos os dias. Não é uma questão de retórica, não é um discurso demagógico. Enquanto nós não tivermos o respeito e a dedicação suficientes para salvarmos o planeta Terra, nós poderemos estar garantindo que a nossa espécie estará na próxima lista das grandes extinções que acontecem em nosso planeta. Processos de extinção acontecem, já aconteceu com os dinossauros, agora, no próximo grande evento de extinção massiva que a terra poderá presenciar dentro em breve, por conta do desequilíbrio climático, pode figurar a nossa espécie como uma das arroladas dentro da lista daqueles que já passaram pela terra e infelizmente não estão mais sobre este planeta. Precisamos ter atenção e o

devido cuidado com os nossos recursos, e o nosso País precisa, sim, ser protagonista nessa luta, encabeçar, ser referência mundial em termos de qualidade, preservação e proteção às nossas riquezas naturais.

Por isso, a minha solidariedade aos técnicos do Ibama e à valorização do Ministério do Meio Ambiente. Espero, do fundo do meu coração, que o Presidente Luiz Inácio Lula da Silva vete a barbárie que foi aprovada no Congresso Federal. Um grande abraço e boa tarde de trabalho para nós.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Esta presidência faz um requerimento solicitando a alteração da ordem dos trabalhos, para que possamos, imediatamente, entrar no período de Pauta. Em votação. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO**.

Passamos à

PAUTA

Não há inscritos para discutir a Pauta. Está encerrado o período de discussão de Pauta.

Estão encerrados os trabalhos da presente sessão. Convoco as Sras. Vereadoras e Srs. Vereadores para a 005ª Sessão Extraordinária a ser realizada a seguir, exclusivamente para a Pauta.

(Encerra-se a sessão às 17h01min.)